

Sistema do Senado pode ser violado

Fontes do programa de votação são a chave para mudanças

Higino Barros

Especial para O GLOBO

● PORTO ALEGRE. O sistema de votação secreta do Senado pode ser violado, bem como seu código de fabricação, se algum técnico em informática tiver acesso a seus programas. A explicação é de Paulo Ricardo Pauli, gerente comercial da indústria de equipamentos eletrônicos Eliseu Kopp e Cia. Ltda, da cidade de Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo, responsável pela instalação do painel eletrônico de votação do Senado. A empresa foi responsável pelo sistema desde do final de 1997 até maio de 2000, quando se encerrou o contrato da empresa com a Casa.

Segundo Pauli, todos os softwares saem da fábrica 100% seguros e à prova de fraudes, uma vez que não são entregues com eles as fontes do sistema de votação eletrônica. (A fonte, no caso, é o *software* que gerencia o regimento interno do Senado.) No entanto, uma vez terminado o contrato, foi exigida a entrega das fontes.

— E quem tem acesso a elas pode alterar tudo — explica Pauli.

O sistema original é criado de forma a impedir que, nas votações secretas, seja identificado o voto em separado de cada senador. Teoricamente, porém, uma alteração no programa pode ter criado um arquivo com os votos individuais. ■